



A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA PROFA ONEIDE DE SOUZA TAVARES – MARABÁ/PA

Ana Lúcia da Conceição Silva¹ - Unifesspa
Carlos André dos Santos Sousa² - Unifesspa
Juarez Simplício da Costa Júnior³ - Unifesspa
Robson Alves dos Santos⁴ - Unifesspa

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

Programa de Ensino: PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – 11/2020 e 04/2022

Resumo: Este trabalho apresenta o relato de experiência realizado pelos bolsistas do subprojeto PIBID de Marabá/Xinguara - PA na Escola de Ensino Fundamental e Médio Prof.^a Oneide de Souza Tavares, na qual, foram feitas intervenções pedagógicas por meio da utilização de mapas nas aulas de Estudos Amazônicos com alunos do 8º ano. Foram feitas também observações das aulas em que foi possível identificar dificuldades no aprendizado da disciplina, devido principalmente a utilização de livros didáticos desatualizados. Com base nesse pressuposto e no intuito do PIBID, foi possível a realização da intervenção que buscasse alternativa para aulas mais dinâmicas e atrativas, no caso, utilizando o mapa do espaço vivido do aluno. Foi empregada na pesquisa uma abordagem qualitativa norteada com base em Barros (2020), Carvalho (1988), Simielli (2005) e Libâneo (1990). Para desenvolver a intervenção foram utilizados um prognóstico com mapas mudos e o mapa da cidade de Marabá-PA. Os resultados apontam que a intervenção realizada por meio do PIBID na experiência na sala de aula contribuiu como parte integrante de sua formação percebendo as dificuldades do processo de ensino-aprendizagem e ao pensar em alternativas em como superá-las, bem como a participação e interação dos alunos com a atividade proposto com o mapa, saindo de aulas monótonos para aulas mais dinâmicas.

Palavras-chave: PIBID; Intervenção pedagógica; Estudos Amazônicos; Mapas.

1. INTRODUÇÃO

Segundo Libâneo (1990), a formação profissional para o magistério requer uma sólida articulação teórico-prática que contribua na capacidade reflexiva, crítica e criativa do professor, possibilitando a sua construção na autonomia profissional. Neste sentido, o Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID confere como um instrumento de formação docente que articula o ensino superior e educação básica durante o processo de formação inicial dos licenciandos, possibilitando a estes, a experiência prática no espaço escolar, na criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que buscam a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia (FGEO/ICH/Unifesspa). Bolsista do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID. E-mail: hannah@unifesspa.edu.br.

² Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia (FGEO/ICH/Unifesspa). Bolsista do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID. E-mail: carlosandré@unifesspa.edu.br

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia (FGEO/ICH/Unifesspa). Bolsista do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID. E-mail: juarezjunior@unifesspa.edu.br

⁴ Doutor em Geografia pela UFG/Goiania. Professor efetivo da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FGEO/ICH/Unifesspa). Coordenador do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID. E-mail: robson.geografia@unifesspa.edu.br



Mediante a esse último intuito do programa, que os acadêmicos participantes do subprojeto de Geografia Marabá/Xinguara deste presente trabalho, realizaram uma intervenção pedagógica na disciplina de Estudos Amazônicos na Escola de Ensino Fundamental e Médio Prof.^a Oneide de Souza Tavares, visto que nas observações das aulas e no diálogo com o professor titular, mostrou-se a falta de mapas em geral nas aulas e o uso de livros didáticos desatualizados da disciplina.

Partindo desse pressuposto, Barros (2020) afirma que a disciplina de Estudos Amazônicos tem como intuito “estabelecer uma conexão com os aspectos regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia dos educando” (BARROS, 2020), sendo assim, fazendo – os perceber as dinâmicas dos fenômenos em escala local e global e desconstruindo conceitos preconcebidos sobre a região. Nesse sentido, a utilização do mapa em sala de aula, se faz relevante, pois segundo Simielli (2005), ao se trabalhar com eles são transmitidas informações que desenvolvem a percepção e o domínio do espaço pelos estudantes. E é nesse sentido que a utilização de mapa do lugar – Município de Marabá se justifica, pois é um recurso didático que permite a construção da percepção dos aspectos locais do espaço vivenciado pelo aluno.

Portanto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos-bolsistas através da realização de uma intervenção pedagógica intitulada de “Conhecendo a cidade de Marabá: aspectos econômicos, culturais e sociais” realizada nas turmas do 8ºano que teve como foco a utilização de mapas de localização e distribuição destes aspectos do município de Marabá –PA, construindo assim a relação do regional e local, ao estabelecer a conexão da relação do espaço pensado – Região Amazônica com o espaço vivido, a cidade de Marabá como pertencente à essa Região, visando assim na contribuição das aulas mais dinâmicas na disciplina de Estudos Amazônicos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A intervenção pedagógica foi realizado em duas etapas no 8ºano nas turmas A e B, em três aulas de Estudos Amazônicos no turno vespertino, por meio da utilização de mapas mudos e o mapa administrativo do município de Marabá –PA (Tabela 1) na qual, as etapas estão descritas a seguir.

1º momento: Foi realizado um prognóstico com uso de mapas mudos com intuito de identificar os conhecimentos dos alunos acerca da localização regional e local. Para isso, foram organizados em carteiras separadas e entregues três mapas mudos e que pintasse a localização no mapa com uso de lápis de cor: a Região Norte, o Estado do Pará, a Região Amazônica e a localização da cidade de Marabá no mapa estadual.

2º momento: Após a primeira etapa, os alunos foram organizados em quatro grupos com 5 a 6 alunos para o momento específico da intervenção que consistiu em perguntas norteadoras que retratassem os aspectos local cultural, econômica e social, visando a associação destes aspectos no mapa da cidade em seus respectivos núcleos. O mapa foi projetado no quadro branco com auxílio do projetor e os alunos tiveram que localizar tal aspecto no mapa e ao núcleo.

Tabela 1 – Materiais utilizados

| Mapas mudos – Estado do Pará; Região Norte; Marabá-PA | Mapa administrativo de Marabá - PA |
|---|------------------------------------|
| | |

Outros: Data show; folhas impressas; lápis de cor; imagens dos aspectos da cidade; pincel; quadro branco.

Fonte: Elaboração autoral, 2022.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A intervenção nas aulas é um momento de suma importância para conhecer a prática docente realizada pelo professor, bem como, “o acesso à realidade produzida, a compreensão do sistema conceitual, a familiarização das técnicas, procedimento e normas que caracterizam conhecimento (CARVALHO, 1988). A partir dos registros das observações em sala de aula e diálogo com o professor verificou-se a utilização do livro didático desatualizado de Estudos Amazônicos, e articulando com o intuito do PIBID de “criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que buscam a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem” (CAPES, 2012), foi pensado a realização da intervenção por meio da utilização do mapa, visto que é recurso didático que permite o entendimento dos fenômenos nas diversas escalas, no que se refere a disciplina a disciplina de Estudos Amazônicos, visa a relação de escala regional e local.

Diante disso, a intervenção visou na contribuição no contexto escolar nas aulas de Estudos Amazônicos na escola Oneide de Souza Tavares, haja vista, que essa intervenção, ainda pode ser complementada, pois “a localização, ou mesmo o mapeamento dos aspectos observados, não encerra uma análise geográfica, ao contrário, marca se início” (ALMEIDA; PASSINI, 1989 apud PORTO, 2001). Portanto, buscou-se nesta intervenção romper com o ensino voltado apenas nos livros didáticos, proporcionando tornar as aulas de Estudos Amazônicos mais dinâmicas e inovadora, que visem a participação e interação dos alunos nas aulas (figura 1 e 2).

Figura 1 – Intervenção pedagógica no 8 ano



Fonte: Arquivo pessoal, 2021.

Participação e interação dos alunos no desenvolvimento da atividade de intervenção. Nesta figura, foram pedido que localizassem os pontos com base nos aspectos da cidade.

Figura 2 – Socialização entre os bolsistas e os alunos



Fonte: Arquivo pessoal, 2021.

Neste momento, houve mediação dos licenciandos na relação das imagens com o mapa com os alunos. Foram realizadas conforme o conhecimento do aluno do lugar com base na imagem e a localização deste no mapa da cidade.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID como um instrumento de formação inicial docente torna possível um elo entre a educação superior e a educação básica, propiciando uma integração de saberes e experiências entre os licenciandos e os professores da rede pública. Dessa maneira, por meio do subprojeto de Marabá, foi possível adentrar o espaço escolar proporcionando a experiência na sala de aula e na observação da realidade escolar, percebendo assim as dificuldades encontradas no ensino, na tentativa de buscar alternativas que contribuíssem nas aulas de Estudos Amazônicos.

Dentre essas alternativas, encontra-se a intervenção pedagógica, na qual, a utilização de mapas que retratem a realidade do aluno são de suma importância, visto que possibilita a conexão dos fenômenos por meio da escala local, tornando a aprendizagem mais significativa ao aluno para a reflexão e o despertar do senso crítico da realidade regional e local. Assim, esta experiência da intervenção venha a somar no processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Estudos Amazônicos que buscam a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem, visto que foi uma tentativa de proporcionar aos alunos aulas mais dinâmicas e atrativas por meio do uso do mapa local.

5. REFERÊNCIAS

BARROS, Gabriel Renan Neves et al. **A disciplina de estudos amazônicos e a formação de professores do ensino fundamental: uma experiência no município de Marabá-PA**. 2016.

CAPES. **Ações e programas – PIBID**, c2012. Disponível em: < [Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência — Português \(Brasil\) \(www.gov.br\)](http://www.gov.br/pibid) >. Acesso em: 12 de setembro de 2022.

CARVALHO, M. P. de (coord.). **A Formação de Professores e a Prática de Ensino**. São Paulo: Pioneira, 1988.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. Campinas; SP. Ed. Papirus, 1990.

PORTO, ATONILDO P. **O mapa como recurso didático: uma reflexão sobre seu papel de instrumento para o ensino de uma Geografia crítica e análise de seu objeto de estudo**. Boletim de Geografia, v. 19, n. 2, 2001.

SIMIELLI, Maria Elena Ramos. **Cartografia no ensino fundamental e médio**. A Geografia na sala de aula, 2005.